

Catedral é patrimônio abandonado

■ Uma das maiores atrações turísticas da capital, ela foi esquecida pelo poder público

A Catedral de Brasília, uma das principais atrações turísticas da cidade, está abandonada. A má conservação ameaça tirar da igreja, uma das obras mais admiradas de Oscar Niemeyer, o tradicional ponto de referência para o turista. O que chama atenção é o fato de a Catedral não dispor de recursos financeiros para a sua conservação, embora seja o único monumento do Plano Piloto tombado individualmente pelo governo federal e reconhecido como patrimônio da humanidade pela Unesco.

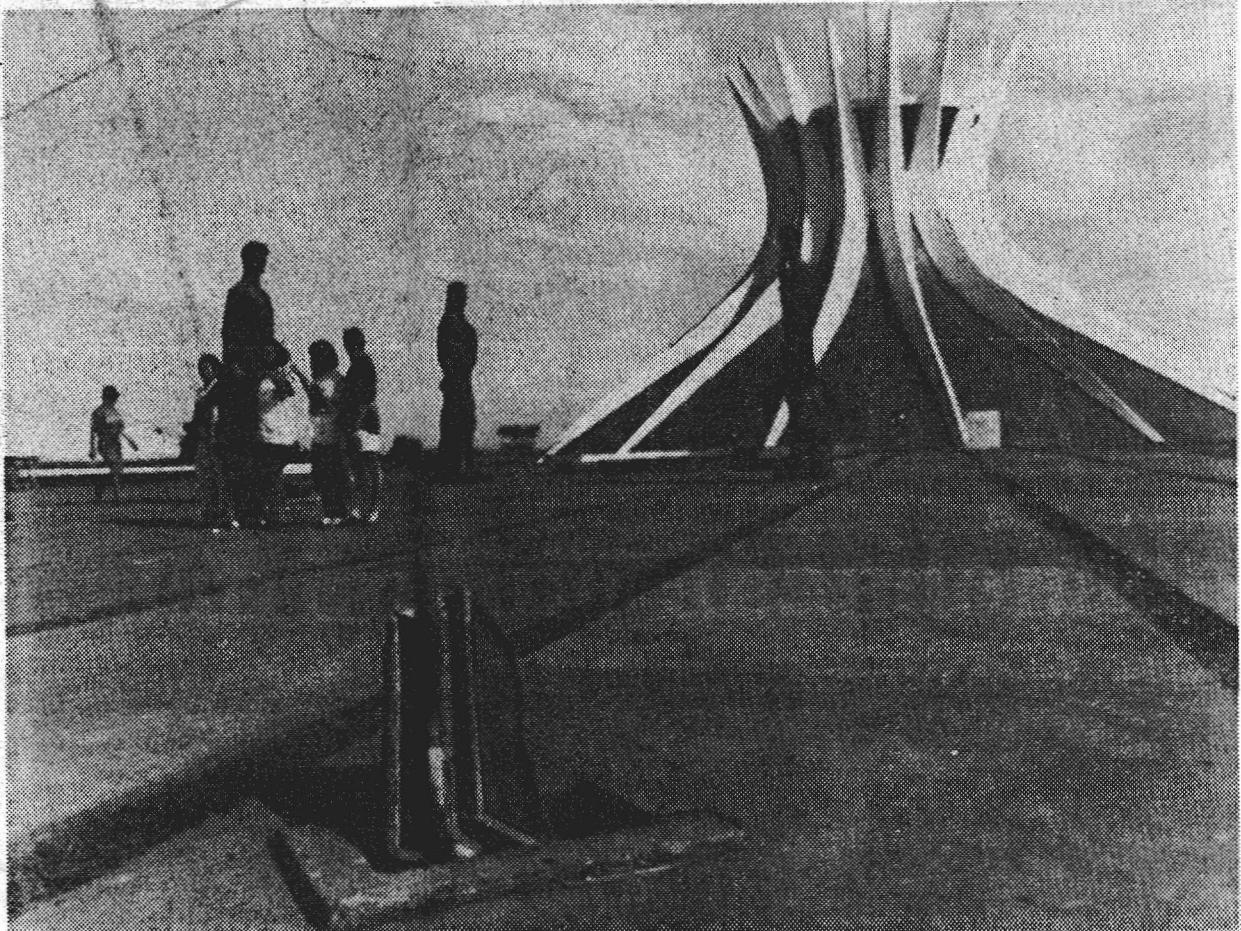
O Departamento de Turismo (Detur) esclarece não ter ingerência administrativa sobre a Catedral e o pároco da igreja, Monsenhor Czeslaw, protesta afirmando que "ninguém se interessa pela obra, um patrimônio histórico deixado de lado pelos governos local e federal".

Vitrais — Os vidros da igreja estão imundos. A última vez que eles foram lavados foi por ocasião da visita do Papa João Paulo II à cidade, nove meses atrás pelo Corpo de Bombeiros. O acúmulo de poeira está escondendo até mesmo o desenho dos vitrais, originariamente em cores azul, verde, amarelo e branco. Para complicar a situação, a pintura do teto está desascada e várias lâmpadas queimadas.

As cadeiras brancas tornaram-se cinzas também em razão da sujeira. Na mesma situação está o mármore do piso e o que circunda toda a parte interna do monumento. "Por mais que a gente chame a atenção dos pais, as crianças pisam nas paredes, reclamam os padres".

Um deles, que preferiu não se identificar, disse contar com apenas um funcionário para fazer todo o trabalho de limpeza do monumen-

Josemar Gonçalves



Mal conservada, a catedral, projetada por Oscar Niemeyer, não dispõe de recursos para as obras necessárias

to. O material é comprado com o dinheiro da comunidade, arrecadado durante as missas. Nem o arquiteto Oscar Niemeyer escapa das reclamações do padre. O religioso considera o interior da Catedral insuportável pelo forte calor e lembra a inexistência de ralos para escoar a água quando é lavado o piso: "E o pior é que se nos arriscarmos a limpar os vitrais poderemos quebrá-los", diz.

Sem dinheiro — Do lado de fora, a situação é a mesma. As esculturas dos quatro profetas que

ficam na frente da Catedral estão danificadas e as lâmpadas responsáveis pela iluminação externa da igreja encontram-se quebradas. Há muito lixo espalhado. A administração da Catedral é responsabilidade do pároco da igreja, que afirma não dispor de recursos financeiros para mantê-la.

Maria das Graças Coutinho, do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Cultura do DF, afirma que a conservação da Catedral é de responsabilidade do IBPC (Instituto Brasi-

leiro de Patrimônio Histórico), já que o monumento foi tombado pelo governo federal. Segundo ela, "o GDF não destinou verbas nem para a preservação das obras tombadas pelo governo local".

Carlos Magalhães, diretor do IBPC, órgão federal, argumenta que a manutenção da Catedral não é de responsabilidade da instituição. Segundo ele, um monumento tombado não passa a receber automaticamente verbas para conservação. Mas poderá solicitar verba federal caso prove sua incapacidade em mantê-la.